

Má gestão ou o caminho para a destruição do Serviço Nacional de Saúde

8 Março, 2017

Será a construção do novo Hospital Oriental uma justificação para destruir os hospitais do Centro Hospitalar Lisboa Central.

Foi com a constituição do Serviço Nacional de Saúde que a saúde em Portugal adquiriu resultados reconhecidos a nível mundial.

É incontornável a diminuição das taxas de mortalidade infantil, o aumento da esperança média de vida e os benefícios de uma rede projetada para o diagnóstico de proximidade ao tratamento.

O Centro Hospitalar de Lisboa Central é constituído por hospitais com quinhentos anos de história.

Ali aconteceu a primeira resposta organizada às necessidades de tratamento, apareceram as enfermarias e o primeiro esboço de definições de tarefas que abririam caminho ao futuro das primeiras carreiras profissionais e especializações.

Quinhentos anos é um longo percurso numa instituição que presentemente ainda assume uma enorme importância no quadro das respostas em cuidados de saúde com uma cobertura que vai da população de Lisboa, passando por boa parte da região ao sul do Tejo até às Ilhas em algumas especialidades.

Esta realidade entra em contradição com a anunciada capacidade do futuro Hospital Oriental.

Este hospital, de acordo com o planeado, terá metade do número de camas hoje disponibilizado pelo CHLC.

O que levou a esta opção?

- as centenas de milhares de consultas, urgências e cirurgias que são efetivamente realizadas, hoje no CHLC e que poderão deixar de ser efetuadas

ou

- o valor do metro quadrado da especulação imobiliária,

ou ainda

- as rendas com parcerias privadas.

Entretanto vão diminuindo as condições de trabalho (falta de pessoal e sobrecarga de trabalho, horas acumuladas), a formação científica e técnica, o desenvolvimento, o ensino, etc.

Plataforma Lisboa em defesa do serviço nacional de saúde, é constituída pela: Comissão de Utentes da Cidade de Lisboa, Direção Regional de Lisboa do Sindicato Enfermeiros Portugueses, FARPIL/MURPI, Movimento Democrático de Mulheres, Inter-Reformados de Lisboa, Movimento de Utentes dos Serviços Públicos, Sindicato Médicos da Zona Sul, Sindicato Trabalhadores em Funções Públicas, Sindicato Nacional dos Psicólogos, Comissão de Utentes da Amadora e Sintra e União dos Sindicatos de Lisboa – CGTP-IN.

E-mail: plataformalsns@gmail.com